



EE PROF.^a JOSEPHA CASTRO - PONTAL

Diretoria de Ensino - Região Sertãozinho
RUA JOÃO DOS REIS, 297 - CEP 14180-000

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

PROFESSOR: Larissa Maria Teiga Marques

SALA: 8b/8c

Objetivos: interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (Distribuição da mancha gráfica no papel).

MANHÃ CAMPESTRE

Hilda Campiotti da Silva

Acorde, menina! Tenha o olhar atento!

Desperte e veja que esperta é a madrugada.

Risonha brinca a luz entrecortada,

Pelos galhos do ipê sonolento.

A boiada geme no vasto gramado,

Longas queixas do inverno friorento,

Mas o sol, em brasa, já se vê chegado,

Coloridas flores chacoalha o vento.

Veja, menina, no riacho, os peixes

Distraídos entre as pedras tortas.

Há gravetos tantos para formarem feixes,

Lá no bosque, entre as folhas mortas.

Já estala o milho sobre as labaredas,

E exala um cheiro de manhã campestre.

Menina, venha provar as frutas azedas,

Que rebenta gorda no galho silvestre.

Questões

- 1- 1 – Você sabe o significado de todas as palavras que estão escritas no poema?
- 2- Agora que você já compreendeu o significado das palavras que desconhecia, vamos analisar o poema: 2 – Qual é o assunto abordado no poema que você acabou de ler?
- 3- 3 – Por que o título do poema é “Manhã campestre”?
- 4- 4 – No poema, na última estrofe, o eu lírico faz um pedido à menina. Qual é?